



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE ALEGRE

- Estado do Pará -

Legislatura 2017/2018

Rua Rui Barbosa, nº 401, Cidade Alta - 68220-000 - Email:

camaradevereadoresmta@hotmail.com

ATA DA 14^a (DÉCIMA QUARTA)
REUNIÃO ORDINÁRIA DO 3^o
(TERCEIRO) PERÍODO LEGISLATIVO
DA 21^a (VIGÉSIMA PRIMEIRA)
LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL
DE MONTE ALEGRE, ESTADO DO
PARÁ, REALIZADA NO DIA 09
(NOVE) DE ABRIL DE 2018 (DOIS
MIL E DEZOITO).

Aos 09 (nove) dias do mês de abril do ano de 2018 (dois mil e dezoito), às 19:00 horas no Prédio da Câmara Municipal, Palácio Vereador Eduardo Corrêa, sito à Rua Rui Barbosa, no 401, bairro de Cidade Alta, sob a direção da senhora Presidente **Franceane Jardina de Vasconcelos**, que após verificar e constatar haver o número legal de vereadores, declarou aberta a Sessão pedindo à Deus inspiração para que possam fazer o correto eo justo pelo Município de Monte Alegre. Essa sessão foi secretariada pelos vereadores: **Givanildo Pereira da Silva**, Primeiro Secretário, e **Manoel Dantas Vieira**, Segundo Secretário Estavam presentes os vereadores: **1)** Jean Carlos Silva Vasconcelos; **2)** Leonardo Albarado Cordeiro; **3)** Madson

Francisco da Cruz Pereira; **4)** Jair Alves de Oliveira; **5)** Lúcia Maria dos Santos Braga; **6)** Alex Diego Gama da Costa; **7)** João Tomé Filho; **8)** João Batista Lopes de Oliveira; **9)** Jorge Luis de Andrade Tavares; **10)** Aldenor Sales Coutinho; **11)** Marinete Macêdo. Estiveram ausentes os seguintes vereadores: **1)** Valdomiro da Silva Pinto. Continuando, a Senhora Presidente pediu ao Primeiro Secretário que fizesse a Leitura da ata da sessão anterior, que após ser lida e discutida foi **APROVADA POR UNANIMIDADE**. Prosseguindo, a Senhora Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura dos expedientes em mesa: Ofício N°011/2018 - **SEMOB** - Setor de Terras Obras e Patrimônio; Ofício N° 199/2018/IPHAN-PA-IPHAN; Ofício N°032/2018 SINPRUMA; Solicitação de Licença - Vereador Valdomiro Pinto; ofício N°015/2018 - UNITAPAJÓS. Não havendo mais expedientes a serem lidos, a Senhora Presidente passou para a primeira parte da ordem do dia, convidando os vereadores inscritos a se pronunciarem. Pronunciou-se o senhor vereador **Jair Paraná**, saudou a todos os presentes, comentou sobre pronunciamento anterior qual falou sobre estarem cerrando madeira na região de Serra Azul; mencionou que verificou in loco a situação. Citou O problema das estradas e pontes e disse que muitos tipos de madeira poderiam ser usados para a construção de pontes de acesso; Comentou sobre os setores 13, 14 e 9, que sofrem com problemas com as pontes; disse que não podem aceitar essa situação; Ressaltou sua tristeza com o fato de não ter visto nenhum de seus requerimentos sobre as pontes nos interiores serem executados ou respondidos. Comentou sobre a conversa com a Defesa Civil; Disse que

fez reunião com a SEMA em Santarém, onde lhe foi informado que tanto o Secretário de Obras, como o da Defesa Civil tem que fazer o pedido da madeira apreendida; Com isso, disse que já traçaram essa estratégia e no próximo dia será levado o pedido e se tudo der certo, daqui 10 ou 15 dias estarão com a madeira e buscarão formas de solucionar o problema. Pronunciou-se a senhora vereadora **Lúcia Braga**, saudou a todos os presentes, apresentou requerimento solicitando Audiência Pública para tratar dos serviços prestados pela Empresa de Telefonia Vivo. Apresentou requerimento solicitando a construção de um novo muro em torno da Escola Municipal Gama Malcher. Comentou sobre a Escola Joaquim Moreira e um requerimento colocado na Casa no dia 13 de fevereiro de 2017 sobre a escola; Mencionou pedido de ampliação da escola em 2013, que assim como a escola Gama Malcher, ambas foram demolidas para a construção de novas escolas, mas de lá pra cá aconteceram os problemas com os prefeitos que passaram pelo município, e como as obras da escola estavam sob investigação, não poderia ocorrer a reconstrução a não ser que fosse periciada; disse que quando a Ex Diretora da Escola, Sra. Marlena, a enviou requerimento solicitando a reconstrução da Escola pedindo ajuda da Casa para que conseguissem a reconstrução; Disse que foi ao Prefeito que assumiram a causa da Escola; Disse que quando viu o valor do Projeto, assustou-se; Mencionou que o Prefeito também assustou-se, mas como boa notícia, foi lançada a licitação para a obra; mencionou o problema de alocar os alunos enquanto a obra acontecia, que será utilizado o espaço da paróquia. Mencionou uma campanha feita em redes sociais por alunos;

disse que achou injusto e no mesmo momento fez contato com uma das meninas e fez reunião com alunos; Disse que perguntou de onde partiu aquilo e informaram que partiu de uma professora; Disse que ficou chocada com a situação. Disse que a escola tem um papel fundamental de formar os jovens, mas pautados na moralidade, politizados, mas principalmente na verdade. Pronunciou-se o senhor vereador **Madson Francisco**, saudou a todos os presentes, fez comentários sobre um requerimento colocado no dia 20 de março deste ano, sobre o Posto Policial da comunidade de Canp; Disse que o posto está ainda está abandonado já vai completar 60 dias, colocando em risco a vida das pessoas tanto da comunidade de Canp, quanto das 80 regiões ao redor; Disse que na semana anterior foi solicitado que fosse retirado seu requerimento pois já haviam conversado com o Prefeito; Falou que infelizmente nem ao menos houve resposta ao requerimento. Citou o Artigo 67, inciso 16 e Artigo 68 da Lei Orgânica; disse que se for analisar todos os artigos citados, o caso já expirou; falou que a Lei Orgânica do Município não está servindo para nada, pois não está sendo cumprida. Disse que foi falado que o Termo de Cessão do prédio para o Estado iria chegar para a Câmara e até o momento não chegou. Disse que analisando tudo, o Prefeito e Secretários já caíram no crime de responsabilidade; Pediu reflexão dos vereadores. Pronunciou-se o senhor vereador **Jean Vasconcelos**, saudou a todos os presentes, mencionou o pronunciamento dos vereadores que o antecederam; disse que fica claro uma questão que tem colocado muito na tribuna da Casa; Disse que vivemos em um país que tem em sua estrutura de poder

os piores vícios. Falou sobre os custos que os Brasileiros pagam para viver no país; mencionou um amigo de confiança que solicitou o nome do Diretor Regional da empresa vivo, qual só pode ser dado por meio de documento. Mencionou a segurança pública citada pelo vereador Madson, que é um câncer no Brasil. Disse que não só a Lei Orgânica não se cumpre ou tem efeito, mas a Constituição Brasileira também não se cumpre; Disse que a legislação Brasileira é para Inglês ver. Disse que não há respeito do Executivo para com a Casa, e não há desrespeito com relação a requerimentos que não se cumprem ou são respondidos, mas com relação a Lei; Disse que a Câmara é importante ao Executivo sobretudo quando enviam Projetos de Lei às 18 horas para serem votados sem que os vereadores saibam teor do que se vota; Disse que já saíram da Casa Projetos às 19 horas para o Prefeito assinar páginas pois estavam com erros gravíssimos em sua elaboração, que o próprio vereador encontrou e repassou à Presidente da Casa, e não há uma mentira em seu pronunciamento. Pronunciou-se o senhor vereador **Givanildo Silva**, saudou a todos os presentes, comentou sobre reunião com as comunidades da região de São Diogo; Relatou visita junto ao Secretário de Obras nas comunidades para analisar a necessidade de recuperação das estradas, que foram concluídas no domingo; Fez agradecimentos ao Gestor Municipal e Secretário. Apresentou requerimento solicitando implantação de luminárias e iluminação pública para a comunidade de Entroncamento. Apresentou requerimento solicitando implantação de luminárias e iluminação pública para a comunidade de Vicinal B. Apresentou requerimento

Solicitando implantação de luminárias e iluminação pública para a comunidade de Balança. Apresentou requerimento Solicitando implantação de luminárias e iluminação pública para a comunidade de Saudade e Ferrugem. Pronunciou-se o senhor vereador **Leonardo Albarado**, saudou a todos os presentes, registrou a presença do Sr. Joel da comunidade de Juçarateua, pediu à Casa que enviasse um expediente felicitando a cidade de Juruti que está completando 200 anos de fundação e 135 anos de emancipação. Comentou sobre a luta do vereador Jair com a questão das pontes quebradas; se colocou à disposição para ajudar com a causa. Comentou sobre pronunciamento do vereador Madson; Disse que os tramites estão sendo feitos e não é de uma hora para outra para resolver a situação. Comentou que no mandato passado foram quatro anos de prefeitos que nenhum fazia nada, disse que o vereador Jean mencionou que não elogia, mas ressaltou que faz elogios ao Gestor atual, pois hoje não tem um prefeito, mas um trabalhador de verdade. Mencionou que a Lei diz, e se tiver errado o vereador pode pedir a cassação dele e virá para a Casa para ser votado; Ressaltou que vota contra, a não ser que o provem que foi feito algo de errado. Mencionou o problema do ano letivo e disse que o Gestor se preocupou com a frota sucateada de transporte; Disse que as aulas atrasaram porque ele também cobrou o que a Lei diz sobre o transporte escolar, sobre os 10 anos de uso do transporte; Disse que se fechasse os olhos para isso, quem ia sofrer com isso era o município. Comentou que suas publicações sobre os seus trabalhos são para prestar conta com a população e não para se mostrar. Mencionou o problema dos

animais soltos, que já está caminhando; relatou sobre situação de animais que abriram exceção esta semana; Agradeceu à Mirante por anunciar todos os dias sobre o assunto. Comentou sobre a morte de dois policiais militares na cidade de Belém; Comentou sobre avanços da polícia Militar e Civil aqui no município. Relatou sua indignação sobre o fato de nada ser comentado sobre a morte de policiais; Comentou sobre facções criminosas se matando na Capital do Estado. Ressaltou que para ele, bandido bom é bandido morto. Mencionou o pronunciamento do vereador Jean sobre a segurança pública e reiterou seu repúdio aos Deputados do Estado. Pronunciou-se o senhor vereador **João Tomé**, saudou a todos os presentes, falou sobre a classe política ser mal vista no país; se colocou à disposição à causa das madeiras para a construção de pontes, qual o vereador Jair está buscando. Comentou sobre na Casa há um grupo de vereadores que têm mostrado seu trabalho e sua vontade. Pediu ao vereador Jair que pegue a cópia do documento enviado ao ideflor para que fosse cedida a madeira para as pontes, e levar junto para a SEMA. Comentou sobre o caso mencionado pela vereadora Lúcia; Mencionou que a aluna chegou a dizer que foi obrigada a fazer a postagem. Comentou sobre a obra da - escola. Comentou sobre seu pronunciamento anterior quando falou que havia perdido a fé na justiça brasileira; Mencionou a prisão do Ex-Presidente Lula; Disse que muita gente não acreditava que iria acontecer, mas acredita que a partir dessa prisão as coisas começam a mudar e os políticos do país vão ter que entrar no eixo; Disse que ou a corrupção sai de uma vez por todas da política ou não

sabemos onde vamos chegar. Comentou que está preocupado com uma guerra interna no país; Disse que precisam se unir, trabalhar e pedir a Deus para que mude e ilumine essas autoridades, para que possam refletir sobre os Poderes a que lhe foram conferidos. Pronunciou-se o senhor vereador **Alex Cupuzinho**, saudou a todos os presentes, falou sobre os pronunciamentos dos vereadores que o antecederam; Disse que só acreditará na Justiça Brasileira quando ver Deputados, Senadores, candidatos a esse pleito não conseguirem sua candidatura por já estarem devendo à Justiça. Mencionou o problema do início das aulas, mencionado pelo vereador Leonardo; Disse que a lei não foi cumprida, pois pode indicar ônibus com mais de 10 anos de uso trabalhando com o transporte escolar; Ressaltou que sabe que não é por falta de vontade do Prefeito, mas pela falta de frotas no município; Disse que a Lei do MEC não vai valer nunca aqui no município até por conta do valor do pagamento e com atrasos ao transporte público; Disse que o Prefeito tem culpa do atraso das aulas e quem está pagando são os alunos. Disse que a Casa Legislativa está trabalhando muito bem, e é perceptível, coisa que há muito tempo não se via no município. Mencionou que quando é pra criticar ou elogiar, faz isso; Disse que têm que se unir para fazer esta casa ter o Poder que era para ter. Comentou sobre requerimento enviado ao DEMUTRAN solicitando uma lombada ou que autorizassem aos moradores a fazer com recursos próprios; Disse que o Diretor do Demutran informou que havia enviado resposta, assim ligou para a secretaria da Câmara, onde foi informado que nada chegou à Casa e o Diretor informou que havia falado com a

presidente, mas sem documentar; Disse que falou a ele que deveria respeitar a Casa, porque se mandaram em ofício, deveriam ser respondidos da mesma forma. Pediu que a Casa chamasse o Diretor do DEMUTRAN para que fossem feitos alguns esclarecimentos. Fez elogios à Secretaria de Obras pela resolução do problema de um buraco na Rua Costa e Silva. Agradeceu ao Secretário Clóvis sobre problema de alunos que eram transportados até um ponto específico não próximo de onde moravam, tendo que pedir caronas; Disse que o Secretário resolveu o problema com a Rota do ônibus. Reiterou requerimento solicitando a obra de conclusão da UBS da região do PIRACABA. Pronunciou-se a senhora vereadora **France Vasconcelos**, saudou a todos os presentes, comentou sobre reivindicação dos pescadores do bairro de Surubejú sobre problemas causados pelo tráfego da lancha que faz linha para a cidade de Macapá. Apresentou Moção de Pesar aos familiares e amigos da senhora Fátima Pereira de Souza. Reiterou requerimento solicitando a destinação de um espaço e construção de um novo Cemitério para a zona urbana do município. A Senhora Presidente informou que ao Sr. Wilson do Setor 7 que foi encaminhado documento na semana passada solicitando a recuperação do Setor, que já foi tema trazido por vários vereadores. Agradeceu a presença do Sr. Wilson, Sr. Joel e Sr. Parafuso. Não havendo mais vereadores a se pronunciar, a senhora Presidente passou para a segunda parte da ordem do dia, colocando as matérias em discussão e votação. Colocou-se em discussão, votação e aprovação o requerimento solicitando Audiência Pública para tratar dos serviços prestados pela Empresa de Telefonia Vivo para o dia 24 de

Abril, de autoria da vereadora **Lúcia Braga**. O Requerimento foi **APROVADO POR UNANIMIDADE**. Colocou-se em discussão, votação e aprovação o requerimento solicitando a construção de um novo muro em torno da Escola Municipal Gama Malcher, de autoria da vereadora **Lúcia Braga**. O Requerimento foi **APROVADO POR UNANIMIDADE**. Colocou-se em discussão, votação e aprovação os requerimentos solicitando implantação de luminárias e iluminação pública para as comunidades de Entroncamento, Vicinal B, Balança, Saudade e Ferrugem, de autoria do vereador **Givanildo Silva**. Os Requerimentos foram **APROVADOS POR UNANIMIDADE**. Colocou-se em discussão, votação e aprovação o requerimento solicitando a obra de conclusão da UBS da região do PIRACABA, de autoria do vereador **Alex Cupuzinho**. Com a palavra, vereadora France Vasconcelos disse que na semana passada também foi procurada por alguns moradores da comunidade para tratar também dessa reivindicação com a Secretária de Saúde, que informou que estava aguardando o empreiteiro que estava entrando com pedido de prazo para a conclusão da obra; Ressaltou que é uma necessidade das comunidades e parabenizou o requerimento. O Requerimento foi **APROVADO POR UNANIMIDADE**. Colocou-se em discussão, votação e aprovação a Moção de Pesar aos Familiares da Sra. Fatinha Pereira de Souza, de autoria da vereadora **France Vasconcelos**. A Moção foi **APROVADA POR UNANIMIDADE**. Colocou-se em discussão, votação e aprovação o requerimento solicitando a destinação de um espaço e construção de um novo Cemitério para a zona urbana do município, de autoria da vereadora **France Vasconcelos**. Com a palavra, vereador Jair Paraná parabenizou a matéria,

ressaltou que já no ano anterior já não havia espaço para se enterrar entes; Disse que ou se construiu um cemitério ou um forno para queimar e guardar as cinzas em casa, porque não se sabe o que fazer mais. Com a palavra, vereador Jean questionou sobre o local; manifestou que vota com ressalva, pois é uma necessidade, mas discorda do local, pois acredita que há áreas mais próximas do perímetro urbano com espaço suficiente para a construção de um cemitério. O Requerimento foi **APROVADO POR UNANIMIDADE**. Não havendo mais vereadores a se pronunciar e mais nada a tratar na presente Sessão, em nome do Poder Legislativo de Monte Alegre, a Presidente agradeceu a presença de todos, declarando-a encerrada. Lavrou-se, em seguida, a presente ata que após ser lida, discutida e aprovada vai por mim **Givanildo Pereira da Silva**, assinada, bem como pela Senhora Presidente **Franceane Jardina de Vasconcelos** e pelo segundo secretário, o vereador **Manoel Dantas Vieira**. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Monte Alegre, aos 09 (nove) dias do mês de abril do ano de 2018.